

Está chegando a tão sonhada hora! Com perseverança e fé chegaremos lá!



A AEEL comemora, junto com os trabalhadores e trabalhadoras, o avanço do Projeto de Lei nº 1.791/2019 que teve parecer favorável aprovado no último dia 26 de novembro na CCJ do Senado. O PL 1.791/2019 garante a realocação de trabalhadores e trabalhadoras concursados das estatais do setor elétrico que foram privatizadas (incluindo os desligados da Eletrobras) para outras empresas públicas ou de economia mista, com cargos compatíveis e sem perda de direitos.

É um momento histórico! O projeto representa um passo de justiça social, valorização profissional e proteção daqueles que dedicaram sua carreira ao setor elétrico.

A AEEL reafirma seu compromisso com a luta pelo reaproveitamento dos trabalhadores(as), acompanhando a tramitação do projeto de lei e atuando para que ele seja aprovado integralmente.

A AEEL destaca que essa luta teve início lá atrás, antes mesmo da privatização da Eletrobras, quando ainda éramos um número mínimo da representação dos trabalhadores, que acredita ser possível avançar com o projeto. Hoje nosso grupo aumentou maciçamente e de forma consistente, defendendo e auxiliando na luta. Destaca-se também a importância do Movimento Reaproveitamento Brasil (MRB), que se manteve unido e focado na aprovação do projeto de lei.

Hoje, 02/12, acontecerá a votação do PL 1791/2019 no Senado Federal, nesse sentido convocamos todos os trabalhadores e as trabalhadoras ativos e desligados do setor elétrico a se engajarem na luta pela aprovação do PL, e a acompanhar a transmissão da audiência on-line pelo site do Senado.

Acompanhe pelo canal do Senado Federal no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=IJgMbGQIeRY>

E nosso auditório estará aberto transmitindo a audiência.

Este é um momento decisivo para garantir respeito, dignidade e justiça para milhares de profissionais.

Contamos com todas as lideranças sindicais com suas respectivas bandeiras no plenário do Senado Federal.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 2025
Associação dos Empregados da Eletrobras.